



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MACHADO; Beatriz Ribeiro de Mello¹

RESUMO

A educação já esteve restrita a classes, gêneros e raças. Hoje, temos uma educação cada vez mais plural, onde debates socioculturais, históricos, políticos, étnicos e raciais ganham maior visibilidade. A inovação pedagógica traz consigo esse caráter inclusivo, que vem ganhando forma a partir de movimentos de luta por justiça e igualdade, por meio de ações afirmativas e de políticas públicas – como cotas raciais e sociais. O objetivo da pesquisa é analisar a presença da inovação pedagógica nos cursos de pedagogia das universidades públicas da Baixada Fluminense. Para chegar a tal objetivo, foi utilizado referencial bibliográfico associado aos conceitos de inovação pedagógica e, posteriormente, realizada a análise da matriz curricular dos cursos públicos de pedagogia da Baixada Fluminense, buscando por disciplinas que abordassem e/ou tivessem potencial para abordar a inovação pedagógica. Essa pesquisa é de cunho qualitativo, e focou em autores do campo da educação, destacando, Nogaró e Battestini (2016), Tavares (2018) e Masetto e Gaeta (2019). As matrizes curriculares analisadas foram as dos cursos de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no Instituto de Educação no campus de Seropédica e no Instituto Multidisciplinar no campus de Nova Iguaçu; e dos cursos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) na Faculdade de Educação da Baixada fluminense (FEBF) no campus de Duque de Caxias e do Polo da UERJ/CEDERJ em Nova Iguaçu. Devido a pandemia da Covid-19, não foi possível realizar algumas ações que estavam previstas no plano de trabalho, como entrevistas com estudantes a fim de comprovar a abordagem de uma inovação pedagógica. A inovação pedagógica pode ser compreendida como novas práticas no processo ensinar/aprender, rompendo com a pedagogia tradicional. No momento que o professor incorpora em suas práticas pedagógicas o saber social, é assumido um papel de mediação e realiza-se questionamentos a fim de gerar reflexões nos alunos, colaborando com a formação de sujeitos críticos. Essa é a inovação pedagógica que se busca na presente pesquisa. “Para Mitroff,

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Instituto Multidisciplinar, biaribeiromm@gmail.com

as inovações devem ser produzidas pelos atores em seu cotidiano e precisam estimular o protagonismo dos jovens envolvidos com a instituição de ensino.” (TAVARES, 2018, p.8) Desta forma, é compreendido que os discentes também possuem experiências e percepções que devem ser compartilhadas, enriquecendo os debates em sala de aula a partir do olhar para os alunos como sujeitos ativos. Com isso, foi feita a análise dos cursos públicos de Pedagogia da Baixada Fluminense. Foi possível concluir que os cursos possuem matrizes curriculares que visam formar docentes aptos a trabalhar a inovação pedagógica no ensino básico. Acredita-se que, por consequência, esses docentes trabalharão uma educação crítica, plural, inclusiva e ligada às questões sociais. Entretanto, em virtude da pesquisa estar limitada a análise de matrizes curriculares, esse resultado pode divergir quando técnicas como entrevistas com os alunos dos cursos são realizadas. Sendo esta uma pedagogia que rompe com os paradigmas da pedagogia tradicional, a inovação pedagógica torna-se fundamental para uma educação emancipadora e para formação de sujeitos ativos.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação Pedagógica, Formação de Professores, Baixada Fluminense